

Organização Sindical

Pé na estrada para fortalecer a organização e a luta da categoria

Sinergia CUT retoma as caravanas de visitas à base para ampliar o diálogo com os trabalhadores e enfrentar os desafios que transformam o setor energético

O Sinergia CUT está retomando as caravanas de visitas à base, uma iniciativa que reforça um dos princípios históricos do movimento sindical: a organização dos trabalhadores nos locais de trabalho.

É no local de trabalho que as contradições entre capital e trabalho se manifestam diariamente e impactam a vida da categoria. Por isso, fortalecer a presença sindical na base é uma tarefa estratégica para enfrentar os desafios de um setor que passa por profundas transformações.

Desafios cada vez maiores

Após as privatizações, a categoria convive com mudanças permanentes nos processos de trabalho, reestruturações, redução de quadros e aumento do adoecimento dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, o avanço da inteligência artificial, as mudanças na matriz energética, as transformações climáticas e a crescente financeirização do setor impõem novos desafios para quem vive do próprio trabalho.

Diante dessa realidade, o Sinergia CUT reafirma a importância de ampliar sua capacidade de organização e mobilização, fortalecendo os dirigentes e representantes sindicais que atuam diretamente junto aos trabalhadores.

Sindicato mais perto da categoria

As caravanas têm como objetivo aproximar ainda mais o Sindicato da base, promovendo o diálogo sobre os desafios do setor, as campanhas sa-



lariais, a defesa dos acordos coletivos e as lutas que impactam diretamente a vida dos trabalhadores e trabalhadoras.

Também estarão em pauta temas como a atualização da tabela do Imposto de Renda, a redução da jornada de trabalho, os novos contratos de concessão do setor elétrico, a retomada da aposentadoria especial e assuntos ligados à previdência complementar e aos direitos da categoria.

Mais do que uma agenda de visitas, as caravanas representam um

movimento de escuta, organização e fortalecimento da unidade.

Em um cenário de constantes mudanças, somente uma categoria organizada, mobilizada e próxima de sua entidade sindical terá condições de defender seus direitos e conquistar novos avanços.

Pé na estrada

É hora de colocar o pé na estrada e fortalecer um sindicato cada vez mais presente, combativo e conectado com os trabalhadores e trabalhadoras do setor energético.

Temas que estão em pauta na categoria

Além da Campanha Salarial, que segue a todo vapor nas empresas desde janeiro, aposentadoria especial, igualdade para as mulheres, combate ao assédio, Imposto de Renda, jornada de trabalho e eleições da Vivest estão entre os assuntos que mobilizam o Sinergia CUT e os trabalhadores do setor energético. Veja:

APOSENTADORIA ESPECIAL

STF derruba exigência de idade mínima

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a exigência de idade mínima para a concessão da aposentadoria especial aos trabalhadores expostos a agentes nocivos. Com a decisão, volta a prevalecer o tempo de efetiva exposição como principal requisito para o benefício.

O Sinergia CUT orienta que cada trabalhador procure o Departamento Jurídico para análise individual, já que os impactos da decisão dependem da situação de cada segurado.

Importante: a decisão não altera as regras relacionadas às atividades enquadradas por periculosidade, como a exposição à eletricidade, que continuam sem abrangência na aposentadoria especial após as mudanças promovidas pela Emenda Constitucional nº 103/2019. O Sinergia CUT e a FRUSE seguem na luta pela aprovação do PLP 42/2023, que busca restabelecer esse direito aos eletricitários.

MULHERES ENERGÉTICAS

Coletivo defende novas cláusulas nos ACTs

O Coletivo de Mulheres do Sinergia CUT "Marielle Franco" está defendendo a inclusão de cláusulas voltadas ao combate à violência contra a mulher, ao assédio e à desigualdade salarial nos Acordos Coletivos de Trabalho. A proposta busca ampliar a proteção às trabalhadoras e fortalecer a igualdade de oportunidades no setor energético.

A iniciativa ganha ainda mais relevância diante dos avanços recentes na luta pela igualdade salarial entre homens e mulheres, tema que contou



com importante decisão favorável do STF em ação defendida pela CUT.

COMBATE AO ASSÉDIO

Sindicato adere a protocolo da CUT

O Sinergia CUT aderiu ao Protocolo de Prevenção e Ação em Casos de Discriminação, Assédio e Violência, iniciativa da CUT que busca promover ambientes de trabalho e de convivência mais seguros e respeitosos.

O instrumento estabelece diretrizes de prevenção e enfrentamento a práticas discriminatórias e assediadoras. Um grande avanço!

IMPOSTO DE RENDA

Isenção para quem ganha até R\$ 5 mil

A nova faixa de isenção do Imposto de Renda para trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil mensais entrou em vigor em 2026. A medida aumenta a renda disponível das famílias e integra uma reivindicação histórica do movimento sindical.

A CUT também segue defendendo a redução da jornada de trabalho sem redução salarial e o fim da escala 6x1. Estamos juntos nessas lutas!

JORNADA DE TRABALHO

CUT leva o debate à OIT

Em 10 de junho, durante a Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, as centrais sindicais brasileiras entregaram documento à OIT em defesa do fim da escala 6x1, da redução da jornada sem redução salarial e do fortalecimento da negociação coletiva.

A CUT e demais entidades também manifestaram preocupação com propostas que podem enfraquecer direitos trabalhistas e a representação sindical.

ELEIÇÕES VIVEST

Participe e escolha seus representantes

As eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Vivest para o triênio 2026-2029 acontecerão entre os dias 14 e 16 de julho. O Sinergia CUT tem candidatos.

Fique ligado e participe desse processo democrático, escolhendo quem realmente representará você nesses órgãos e cuidará da gestão e da fiscalização do seu Fundo de Pensão.